



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

HIV AIDS

O que são as IST?



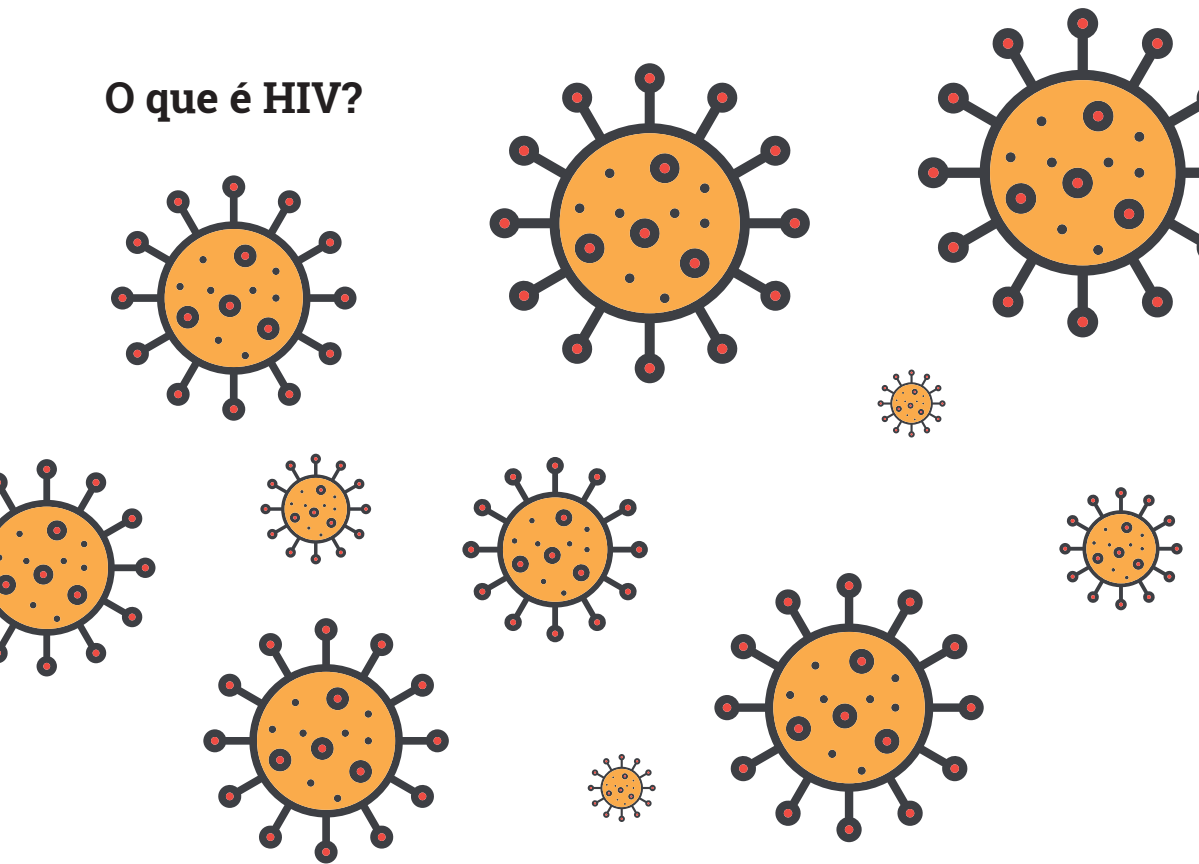
As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), antigamente conhecidas como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual desprotegido com uma pessoa infectada.

O tratamento das IST é gratuito nos serviços de saúde do SUS.

As IST mais conhecidas são herpes genital, sífilis, gonorreia, cancro mole, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) e hepatites virais B e C.

Principais sinais e sintomas: corrimentos, verrugas, feridas, bolhas, coceira nos órgãos genitais, ínguas (caroços), dor durante a relação sexual ou ardor ao urinar.

O que é HIV?



O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é o vírus causador da Aids. Ataca as células de defesa do organismo, deixando a pessoa vulnerável ao aparecimento das doenças oportunistas (doenças que se aproveitam da fraqueza do organismo, como um simples resfriado ou até uma tuberculose).

Nem sempre a pessoa contaminada pelo HIV manifesta a Aids. Há pessoas que passam anos sem desenvolver a doença, mas podem transmitir o vírus para outras pessoas.

Pode-se dizer que o indivíduo tem Aids quando o seu sistema de defesa está enfraquecido, permitindo o aparecimento de doenças oportunistas, que podem levar o indivíduo à morte.

Aids não tem cura, mas tem tratamento que é fornecido gratuitamente pelo SUS.

Assim transmite



Relação sexual sem camisinha (vaginal, anal e oral);

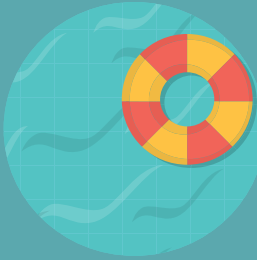
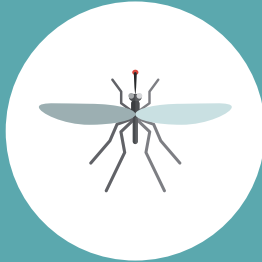
Da mãe infectada para o filho durante a gestação, parto ou amamentação;

Uso da mesma seringa ou agulha contaminada por mais de uma pessoa;

Transfusão de sangue contaminado com o HIV;

Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.

Assim NÃO transmite



Relação sexual, desde que a camisinha seja usada corretamente;

Masturbação a dois;

Aperto de mão ou abraço;

Picada de inseto;

Sabonete/toalha/lençóis;

Talheres/copos;

Assento de ônibus;

Piscina/banheiro;

Doação de sangue;

Pelo ar.

ALIAR PROTEÇÃO E PRAZER SÓ DEPENDE DE VOCÊ. USE CAMISINHA!

Como fazer o teste rápido?

O teste pode ser adquirido nas farmácias ou realizado gratuitamente nas Unidades de Saúde (veja as unidades cadastradas no link a seguir):

<http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaids-sp/homepage/acesso-rapido/onde-fazer-o-teste-de-hiv->

Se optar por adquirir o teste nas farmácias, siga as instruções que constam nas recomendações do fabricante (bula). Lembre-se de solicitar orientação sobre como realizar o teste ao farmacêutico.

Existem dois tipos de autoteste: Os que utilizam amostra de sangue e os que utilizam amostra de saliva. O resultado de ambos os testes fica pronto em cerca de trinta minutos e aparece na forma de linhas que indicam o resultado positivo ou negativo.

Recomenda-se que o teste seja realizado em local calmo e com as mãos limpas. Se o teste utilizar amostra de saliva, a boca deve estar limpa e sem resíduos de comida, por isso, deve-se realizar jejum de 30 minutos antes de fazer o teste.

O descarte do Kit deve ser feito de acordo com as orientações descritas na bula.

Resultado negativo



Caso o resultado tenha sido negativo, é recomendável que o teste seja repetido a cada 30 dias até completar 120 dias após exposição ao vírus.

Caso a exposição ao vírus tenha acontecido há mais de três meses e o resultado for negativo é importante continuar a se proteger. Caso tenha acontecido há menos de três meses, recomenda-se que as relações sexuais aconteçam com o uso de camisinha e repetir o teste a cada 30 dias até completar 120 dias da última exposição.



Resultado positivo



Caso o resultado tenha sido positivo, é necessário procurar um serviço de saúde para confirmação do resultado com testes laboratoriais, pois o resultado do autoteste pode ser um **falso positivo**.

Quanto mais cedo você descobrir que está infectado pelo vírus, maior a possibilidade de sucesso do tratamento.

Fazer o teste e saber o resultado pode ser uma decisão difícil, mas é um passo decisivo para sua saúde e para o controle da Aids no país.

Onde buscar apoio?



Serviços de Saúde

Os Serviços de Atenção Especializada (SAE) são os locais mais indicados para adquirir informações sobre HIV e Aids, sua condição de saúde, o tratamento e os novos cuidados necessários. Além disso, você pode telefonar para o Disque DST/Aids: 0800 16 2550, enviar um e-mail para disque-dstaids@crt.saude.sp.gov.br ou procurar o farmacêutico na farmácia, inclusive na pública mais próxima de você.

Família e amigos



Busque apoio da sua família e dos amigos. Identifique aqueles em que você mais confia para conversar sobre sua nova condição. **NÃO SE ISOLE!**

Grupos de apoio

Procure conversar e trocar informações com outras pessoas que vivem e convivem com HIV e Aids. É uma boa forma de aprender com as experiências dos outros e, principalmente, de fazer novos amigos.

Direitos do soropositivo



- Todo portador do vírus tem direito às informações sobre sua condição, assistência, tratamento e realização de exames necessários ao diagnóstico;
- Em respeito à intimidade e à privacidade, nenhuma pessoa pode divulgar quem tem HIV/Aids sem prévia autorização da pessoa envolvida;
- Recusar um emprego, um alojamento, uma assistência ou restringir um indivíduo portador do HIV, qualquer que seja sua raça, nacionalidade, religião, sexo ou orientação sexual, à participação em atividades coletivas, são ações consideradas discriminatórias e devem ser punidas por lei;
- Todo portador do vírus tem direito à continuação de sua vida civil, profissional, sexual e afetiva;
- Ninguém será obrigado a realizar um teste de HIV/Aids, em caso algum. As empresas não podem solicitar o teste ao começar em um novo emprego.



COMO O FARMACÊUTICO PODE TE AJUDAR?

O farmacêutico é o profissional do medicamento. Ele está à sua disposição em todas as farmácias e conhece tudo sobre esses produtos, seus riscos, cuidados, modo de usar e perigos quando misturados com outras substâncias.

FIQUE ATENTO!

Sempre converse com o seu médico e com o seu farmacêutico quando perceber alterações nas suas condições de saúde;

Não falte às consultas. Se estiver tomando medicamentos, lembre-se de tomá-los corretamente. **Consulte um farmacêutico;**

Não tome medicamentos sem orientação, nem mesmo os mais comuns ou os remédios naturais. **Evite a automedicação, faz bem ouvir o seu farmacêutico.**



Diretoria

Dr. Marcelo Polacow Bisson
Presidente

Dra. Luciana Canetto Fernandes
Vice-Presidente

Gestão 2022 - 2023

Dra. Adriano Falvo
Secretário-Geral

Dra. Danyelle Cristine Marini
Diretora-Tesoureira



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.crfsp.org.br

